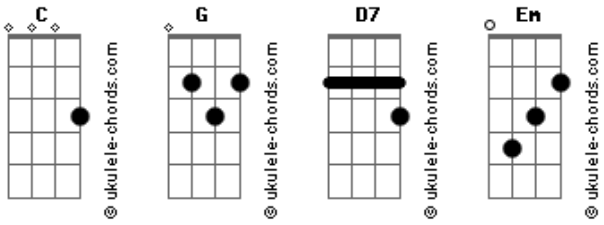
Paulo Diniz - Quem Tem Um Olho É Rei

```
                              tom:
                 C
Intro: C  G  D7  G

 G              C                           G
Numa terra de cegos quem tem um olho é rei
                     D7
Quem tem um olho é rei
                     G  C  G
Quem tem um olho é rei

                   C                  G
Foi aí que Júlio César convocou o senado
                 D7
E proclamou-se Deus
                 G
E proclamou-se Deus

 C                  G
Dengo dengo dengo dengo
 D7                 G
Dengo dengo dengo dengo
 C                  G
Dengo dengo dengo dengo
 D7                 G
Dengo dengo dengo dengo

 G             C
Colombo já dizia
                     G
Eu ponho um ovo em pé
                    D7
Mas só eu sei como é
                          G  C  G
Mas só eu sei como é que é"

                 C                         G
Cabral foi navegante da pesada e coisa e tal
                           D7                     G
Se eu for à Lua qualquer dia vai ser coisa normal

 C                  G
Dengo dengo dengo dengo
 D7                 G
Dengo dengo dengo dengo
 C                  G
Dengo dengo dengo dengo
 D7                 G
Dengo dengo dengo dengo

 G                C                       G
Tem juiz de futebol que é durão no gramado
               D7                     G  C G
Mas na intimidade é muito dedo-delicado
                 C                     G
Galo no seu terreiro sempre canta afinado
                  D7                         G
E numa terra de cegos, quem tem um olho é rei

          C                    G
Em Taperoá, Taperoá, Taperoá, oh Rei
             D7
Quem tem um olho é rei
             G
Quem tem um olho é rei
```

```
          C                    G
Em Taperoá, Taperoá, Taperoá, oh Rei
             D7
Quem tem um olho é rei
             G
Quem tem um olho é rei

 G             C
Colombo já dizia
                     G
Eu ponho um ovo em pé
                    D7
Mas só eu sei como é
                          G  C  G
Mas só eu sei como é que é"

                 C                         G
Cabral foi navegante da pesada e coisa e tal
                           D7                     G
Se eu for à Lua qualquer dia vai ser coisa normal

 C                  G
Dengo dengo dengo dengo
 D7                 G
Dengo dengo dengo dengo
 C                  G
Dengo dengo dengo dengo
 D7                 G
Dengo dengo dengo dengo

 G                C                       G
Tem juiz de futebol que é durão no gramado
               D7                     G  C  G
Mas na intimidade é muito dedo-delicado
                 C                     G
Galo no seu terreiro sempre canta afinado
                  D7                         G
E numa terra de cegos, quem tem um olho é rei

          C                    G
Em Taperoá, Taperoá, Taperoá, oh Rei
             D7
Quem tem um olho é rei
             G
Quem tem um olho é rei

          C                    G
Em Taperoá, Taperoá, Taperoá, oh Rei
             D7
Quem tem um olho é rei
             G
Quem tem um olho é rei

 C                  G
Dengo dengo dengo dengo
 D7                 G
Dengo dengo dengo dengo
 C                  G
Dengo dengo dengo dengo
 D7                 G
Dengo dengo dengo dengo

 C                  G
Dengo dengo dengo dengo
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br